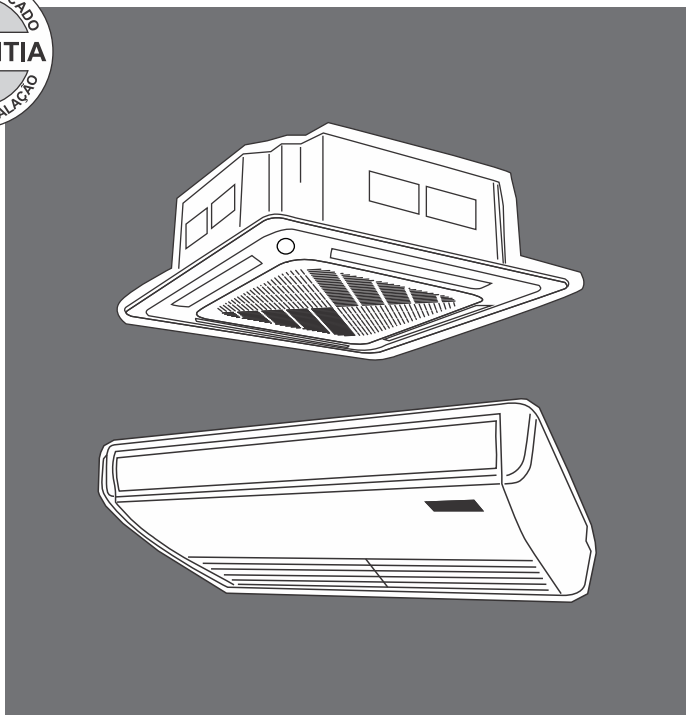


MANUAL DE INSTALAÇÃO

Split Inverter Cassete (KV) / Piso-Teto (PV)



elgin

INTRODUÇÃO

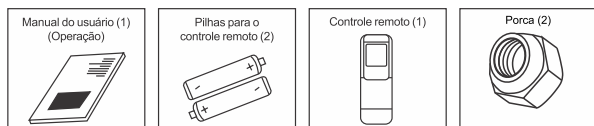
- Este manual destina-se à rede autorizada/instaladores credenciados Elgin com o propósito de fornecer os elementos básicos para a instalação e manutenção do produto.
- Ressaltamos que somente empresas qualificadas e treinadas pela Elgin poderão instalar o equipamento e prestar qualquer tipo de manutenção ao mesmo.
- Caso persistam dúvidas sobre o produto, sua instalação ou manutenção, não hesite em contactar-nos.

ÍNDICE

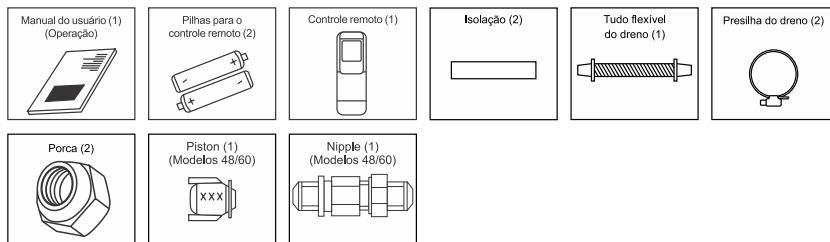
1. PEÇAS E ACESSÓRIOS.....	3
2. INFORMAÇÕES SOBRE IMPACTO AMBIENTAL.....	3
3. NOTAS ANTES DA INSTALAÇÃO.....	4
4. PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI).....	6
5. COMO ESCOLHER O LOCAL DE INSTALAÇÃO.....	9
6. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETE.....	10
7. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA PISO-TETO.....	12
8. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA CASSETE.....	13
9. COMO FIXAR A UNIDADE EXTERNA.....	14
10. COMO INSTALAR E CONECTAR A TUBULAÇÃO NAS UNIDADES.....	14
11. COMO ALONGAR A TUBULAÇÃO.....	16
12. SISTEMA DE EXPANÇÃO.....	17
13. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (CASSETE).....	18
14. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (PISO-TETO).....	19
15. INSTALAÇÃO ELÉTRICA.....	20
16. DIAGRAMA ELÉTRICO DE INTERLIGAÇÃO.....	20
17. COMO EXECUTAR O TESTE DE VAZAMENTO NO SISTEMA.....	21
18. EVACUAÇÃO E DESIDRATAÇÃO DO SISTEMA.....	22
19. QUANDO E COMO ADICIONAR ÓLEO NO COMPRESSOR/SISTEMA.....	22
20. QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLÚIDO REFRIGERANTE.....	23
21. TESTE DE FUNCIONAMENTO.....	23
22. TABELA DE PRESSÃO X TEMPERATURA (R-32).....	24
23. CORRENTE ELÉTRICA.....	25
24. TEMPERATURA DE INSUFLAMENTO E DE RETORNO.....	25
25. FINALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO.....	25
26. CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO / OPERAÇÃO.....	25
27. MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....	26
28. AUTO DIAGNÓSTICO.....	27
29. DEFEITOS, CAUSAS E SOLUÇÕES.....	29
30. TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	30
31. CERTIFICADO DE GARANTIA.....	32
32. ANOTAÇÕES.....	34

1. PEÇAS E ACESSÓRIOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS INCLuíDOS NA EMBALAGEM DA UNIDADE INTERNA PISO-TETO (As quantidades estão indicadas entre parênteses)



PEÇAS E ACESSÓRIOS INCLuíDOS NA EMBALAGEM DA UNIDADE INTERNA CASSETE (As quantidades estão indicadas entre parênteses)



PEÇAS E ACESSÓRIOS INCLuíDOS NA EMBALAGEM DA UNIDADE EXTERNA (As quantidades estão indicadas entre parênteses)



2. INFORMAÇÕES SOBRE IMPACTO AMBIENTAL

EMBALAGEM

- A embalagem deste produto é composta de materiais recicláveis, tais como papelão, E.P.S. (Poliestireno expandido) e sacos plásticos.
- Ao descartá-los encaminhe para a coleta seletiva a fim de que sejam reaproveitados.

PRODUTO

- Este produto é composto por materiais recicláveis e/ou reutilizáveis.
- O descarte inadequado destes materiais causará danos ao meio ambiente; portanto é imprescindível ao descartá-lo que procure empresas especializadas em desmontá-lo de acordo com a legislação vigente.

3. NOTAS ANTES DA INSTALAÇÃO



Este aparelho contém fluido refrigerante inflamável R-32.



Leia todas as informações deste manual antes de operar a unidade.



Siga as instruções deste manual.

Unidades Cassete



CUIDADO!!

Este equipamento opera com o fluido R-32 que por ser inflamável, requer algumas medidas de segurança na sua instalação.

É necessário verificar se o ambiente interno onde o equipamento será instalado possui no mínimo a área apresentada na tabela abaixo, de acordo com a altura de instalação da unidade evaporadora.

Área mínima exigida do ambiente X		
Modelo	Altura de Instalação	Área mínima (m ²)
36	2,3m	4,26m ²
48	2,3m	8,19m ²
60	2,3m	10,41m ²

A tubulação deve estar em conformidade com os regulamentos nacionais de gás.

A quantidade máxima de carga de fluido refrigerante deve ser conforme indicado na tabela abaixo.

Quantidade de carga máxima de Fluido Refrigerante			
Modelo	36	48	60
Máx. Carga R-32	2,26 kg	3,76 kg	4,24 kg

Unidades Piso-Teto



CUIDADO!!

Este equipamento opera com o fluido R-32 que por ser inflamável, requer algumas medidas de segurança na sua instalação.

É necessário verificar se o ambiente interno onde o equipamento será instalado possui no mínimo a área apresentada na tabela abaixo, de acordo com a altura de instalação da unidade evaporadora.

Área mínima exigida do ambiente X				
Modelo	Altura de Instalação			
	PISO	JANELA	PAREDE	TETO
	0,60m	1,00m	1,80m	2,20m
36	46,01m ²	16,56m ²	5,61m ²	4,59m ²
48	106,05m ²	38,18m ²	11,78m ²	7,89m ²
60	117,14m ²	42,17m ²	13,02m ²	8,71m ²

A tubulação deve estar em conformidade com os regulamentos nacionais de gás.

A quantidade máxima de carga de fluido refrigerante deve ser conforme indicado na tabela abaixo.

Quantidade de carga máxima de Fluido Refrigerante			
Modelo	36	48	60
Máx. Carga R-32	2,33 kg	3,53 kg	3,71 kg

NOTAS ANTES DA INSTALAÇÃO (CONT.)

COMPATIBILIDADE DA CAPACIDADE TÉRMICA DO PRODUTO COM O AMBIENTE

Antes de iniciar o trabalho de instalação do condicionador de ar, certifique-se de que o aparelho seja compatível com as necessidades do ambiente. Preferencialmente, faça um cálculo de carga térmica conforme recomenda a norma ABNT NBR5858. Caso seja detectada alguma irregularidade relacionada à capacidade térmica do aparelho, solicite ao proprietário que tome as providências necessárias para a substituição do produto.

Os pontos de alimentação elétrica e aterramento devem ser dimensionados de acordo com a norma ABNT NBR5410 e instalados por um profissional qualificado.

ATENÇÃO

- Só instale o produto depois de atendidos os requisitos acima.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Os condicionadores de ar Elgin foram desenvolvidos de maneira que possam ser instalados e utilizados em segurança, desde que sejam aplicadas as recomendações contidas nos manuais de operação e instalação que acompanham o produto.

Adicionalmente, os seguintes cuidados devem ser tomados:

- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI);
- Mantenha sempre um extintor de incêndio em perfeito estado próximo ao local de trabalho;
- Não instale o condicionador de ar em locais de risco, atmosfera combustível/explosiva, oleosa, ar marítimo, gás sulfuroso, ou em condições ambientais especiais (correntes de ar, fontes de calor, estufas, fornos, etc);
- Escolha uma superfície que consiga suportar o peso das unidades. Considere que durante uma eventual manutenção, a superfície poderá ter que suportar o triplo do peso do produto;
- Enquanto estiver trabalhando com o condicionador de ar (instalação/manutenção), certifique-se de que a alimentação elétrica esteja desligada.
- A manutenção ou reparo de condicionadores de ar usando fluido refrigerante R-32 deverá ser realizada após a verificação de segurança para minimizar o risco de incidentes.
- Armazene o aparelho em um ambiente livre de fontes contínuas de ignição, como chamas abertas, aparelhos a gás ou aquecedores elétricos em funcionamento.
- Antes de realizar a manutenção ou reparo em aparelhos de ar-condicionado que utilizam o refrigerante R-32, é essencial realizar uma verificação de segurança adequada, a fim de minimizar o risco de possíveis incidentes.

RECEBIMENTO E INSPEÇÃO DAS UNIDADES

- Não incline a unidade externa mais que 30° durante o transporte.
- Retire as unidades da embalagem o mais próximo possível do local da instalação.
- Certifique-se de que todos os acessórios acompanham as unidades.

CUIDADOS COM A GARANTIA

A preservação da garantia está condicionada à qualidade da instalação e manutenção do equipamento.

Antes da execução destes serviços, leia atentamente o Certificado de Garantia no manual do proprietário, do qual destacamos os dois itens que se seguem:

- Para que esta garantia seja válida na sua totalidade, o equipamento deverá ser instalado **necessariamente** por **empresa qualificada / credenciada** pela Elgin, com o devido **preenchimento do CTI** (Controle Técnico de Instalação) que acompanha o produto.
- Por se tratar de uma garantia complementar à legal, informamos que, caso esta instalação seja feita por empresa não **qualificada / credenciada**, a garantia contra defeitos de fabricação deste equipamento ficará limitada ao prazo legal de 90 (noventa) dias.

CTI CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO

- É imprescindível o preenchimento do Controle Técnico de Instalação (CTI), durante o processo de instalação dos condicionadores de ar SPLIT ELGIN.
- O preenchimento correto do CTI, auxiliará o instalador e a Elgin a detectar possíveis defeitos de fabricação e instalação, bem como falhas de processo.
- A garantia do produto está vinculada ao CTI. Portanto, acompanhe atentamente as instruções, que seguem para o seu preenchimento.
- O formulário CTI que acompanha este manual na página 7, deve ser preenchido pelo instalador e poderá ser solicitado para prevalecer a garantia do fabricante.

4. PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI)

1. Dados do Posto Autorizado/Instalador, Revendedor e Cliente

2. Dados do Produto

- Preencha neste item, o modelo e o número de série da unidade interna e externa.

3. Condições do Equipamento

- a) Antes de iniciar a instalação, verifique se a unidade externa contém fluido refrigerante no sistema.
- b) Retire o tampão da válvula de 3 vias e instale o manifold (unidade externa / válvula de sucção).
- c) Com chave própria, abra a válvula 1/4 de volta e registre no CTI a pressão indicada no manômetro.
 - Obs.: Se a pressão indicada for menor que "690kPa (100 psi) **não** execute a instalação. Verifique se há pontos de vazamentos, elimine-os ou entre em contato com nosso Suporte Técnico.

4. Instalação Elétrica

- a) Verifique com um multímetro qual a tensão (voltagem) de alimentação.
- b) Compare a tensão especificada na etiqueta de identificação do produto. Existe tolerância de $\pm 10\%$ do valor especificado. Caso essa tolerância exceda 10%, oriente o cliente a solucionar o problema junto à concessionária de energia elétrica.
- c) Verifique se os disjuntores estão adequados conforme especificação técnica.
- d) Oriente o cliente da real necessidade de um bom aterramento. A falta de aterramento compromete a garantia do produto e a responsabilidade passa a ser do instalador.
- e) Após constatar que a alimentação elétrica e o aterramento estão corretos, inicie a instalação dando continuidade ao preenchimento do CTI.

5. Instalação Física do Produto

- Anote de que forma a unidade externa foi instalada (com suporte, diretamente no solo, etc.), a distância entre as unidades e os procedimentos com a tubulação e vácuo no sistema.

6. Start-Up (partida do equipamento)

- Após 30 minutos de funcionamento do equipamento, anote as temperaturas e pressão, como descritos neste tópico. Utilize tabelas de pressão x temperatura para conversão.

7. Comentários e sugestões

- Anote os comentários e sugestões que considerar importantes.

IMPORTANTE:

Manuseio do Produto

- a) Oriente o cliente quanto ao funcionamento do equipamento e utilização do controle remoto.
- b) Oriente-o ainda, quanto à importância da manutenção preventiva do condicionador de ar. Esta prática melhora o rendimento e prolonga a vida útil do aparelho, além de preservar a garantia do equipamento.

NOTA:

- Um cliente satisfeito é o resultado de uma instalação bem feita, podendo gerar outros serviços e lucros para a empresa instaladora.
- AELGIN AGRADECE A SUA COLABORAÇÃO

PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI)

1. DADOS DA EMPRESA INSTALADORA, REVENDEDOR E CLIENTE			
1.1 Empresa Instaladora	1.2 Cidade	1.3 UF	1.4 Telefone ()
1.5 Revendedor	1.6 Cidade	1.7 UF	1.8 NF
1.10 Nome do Cliente	1.11 Cidade	1.12 UF	1.13 Telefone ()
1.14 Endereço da Instalação do Produto			Área Instal. _____ m ²
<input type="checkbox"/> Casa <input type="checkbox"/> Apto. <input type="checkbox"/> Escritório <input type="checkbox"/> Outros			

2. DADOS DO PRODUTO	
2.1 Modelo	
2.2 Nº de Série Unidade Interna	2.3 Nº de Série Unidade Externa

3. CONDIÇÃO DO EQUIPAMENTO
3.1 Pressão da Unidade Condensadora (Deve ser verificado antes da instalação): _____ Pa (_____ psig).

4. INSTALAÇÃO ELÉTRICA	
4.1 Tensão elétrica disponível: L1-L2 _____ Volts	L1-L3 _____ Volts
L2-L3 _____ Volts	
4.2 Possui disjuntores individuais? Simples _____ A Bipolar _____ A ou Tripolar _____ A	4.3 Qual é a bitola da fiação de alimentação para os disjuntores? <input type="checkbox"/> 1,5 mm ² <input type="checkbox"/> 2,5 mm ² <input type="checkbox"/> 4 mm ² <input type="checkbox"/> 6 mm ² <input type="checkbox"/> Outros _____ mm ²
4.4 Possui aterramento? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Obs.: Se não possuir, orientar o cliente sobre esta necessidade, como medida de segurança ao usuário e ao produto e alertá-lo sobre a perda da garantia no caso de descumprimento desta instrução

PREENCHIMENTO DO CONTROLE TÉCNICO DE INSTALAÇÃO (CTI)

5. INSTALAÇÃO FÍSICA	
5.1 As tubulações foram isoladas: <input type="checkbox"/> Separadamente <input type="checkbox"/> Juntas em _____	5.2 Qual a distância entre a unidade interna e externa? _____ metros
5.3 Qual é o desnível entre as unidades interna e externa? _____ metros	5.4 Qual unidade está acima? <input type="checkbox"/> Interna <input type="checkbox"/> Externa
5.5 Foi instalado sifão na linha de sucção? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Quantos? _____ A que distância um do outro? _____ m	

6. START-UP (PARTIDA DO EQUIPAMENTO)		
UNIDADE EXTERNA - Medir após 30 minutos de funcionamento		
6.1 Temperatura do ar - externa : _____ °C	Entrada no condensador: _____ °C	Saída do condensador: _____ °C
6.2 Temperatura na linha de sucção (a 20 cm da válvula de serviço): _____ °C	6.3 Pressão na linha de sucção: _____ Pa (_____ psig)	
6.4 Temperatura de evaporação (Vide tabela Pressão x Temperatura do fluido refrigerante): _____ °C		
6.5 Superaquecimento (temperatura de sucção menos temperatura de evaporação): _____ °C		
6.6 Corrente elétrica da etiqueta: _____ A Corrente elétrica de operação: L1 _____ A L2 _____ A L3 _____ A		
UNIDADE INTERNA - Medir após 30 minutos de funcionamento		
6.7 Temperatura do ar - entrada no evaporador: _____ °C	Saída no evaporador: _____ °C	
6.8 Diferença de temperatura (temperatura de entrada - temperatura de saída): _____ °C		

O instalador supracitado declara para os devidos fins, que todas as informações contidas neste documento são verdadeiras. A garantia do produto está condicionada ao recebimento, à análise deste documento e à regularidade das condições técnicas necessárias para o bom funcionamento do produto.

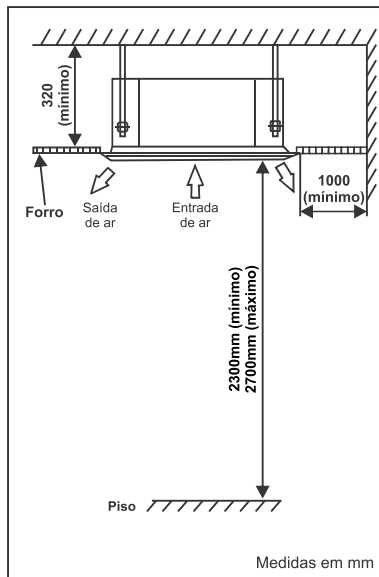
Instalador

Cliente

5. COMO ESCOLHER O LOCAL DE INSTALAÇÃO

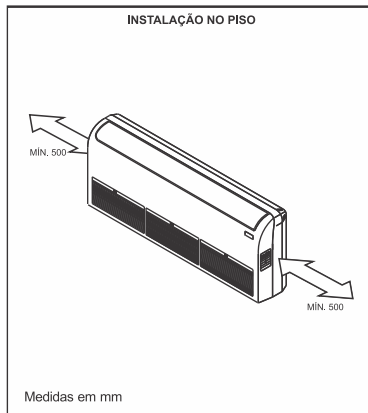
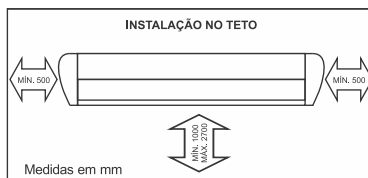
UNIDADE INTERNA CASSETE

1. Escolha um local onde haja espaço suficiente para a instalação e manutenção e que não interfira em outras instalações, tais como redes hidráulicas, elétricas e de gás.
2. Escolha um local onde a estrutura suporte o peso do aparelho.
3. Escolha um local onde não haja obstáculos que impeçam a entrada ou saída de ar do aparelho.
4. Escolha um local onde o fluxo de ar possa alcançar todo o ambiente.
5. Escolha um local em que haja a possibilidade da instalação das tubulações de fluido refrigerante, dreno e fiação elétrica.
6. Escolha um local que permita a instalação da mangueira de drenagem e onde a água possa escoar sem causar danos.
7. Escolha um local distante no mínimo 1 metro de aparelhos elétricos e lâmpadas fluorescentes para que sejam evitadas interferências eletromagnéticas na recepção do sinal do controle remoto.
8. **A unidade interna deverá ser instalada obrigatoriamente a uma altura mínima de 2,30 metros (2300 mm) e a uma altura máxima de 2,70 metros (2700 mm), em relação ao piso.**



UNIDADE INTERNA PISO-TETO

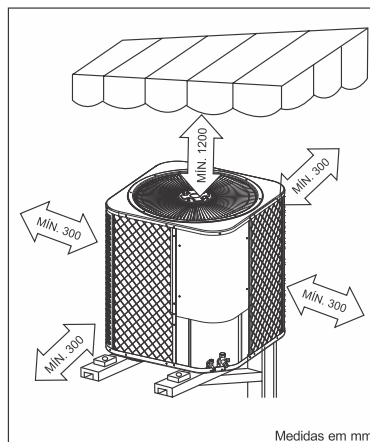
1. Escolha um local onde haja espaço suficiente para a instalação e manutenção.
2. Escolha um local onde o teto ou piso esteja nivelado e onde a estrutura suporte o peso do aparelho.
3. Escolha um local onde não haja obstáculos que impeçam a entrada ou saída de ar do aparelho.
4. Escolha um local onde o fluxo de ar possa alcançar todo o ambiente.
5. Escolha um local que permita a fácil instalação das tubulações de interligação entre a unidade interna e externa e que não exceda a distância máxima permitida.
6. Escolha um local que permita a instalação da mangueira de drenagem e onde a água possa escoar sem causar danos.
7. Escolha um local distante no mínimo 1 metro de aparelhos elétricos e lâmpadas fluorescentes para que sejam evitadas interferências eletromagnéticas na recepção do sinal do controle remoto.
8. **Quando a instalação da unidade interna for no teto, deverá ser instalada obrigatoriamente a uma altura máxima de 2,70 metros (2700 mm) e altura mínima de 1 metro (1000 mm), em relação ao piso.**



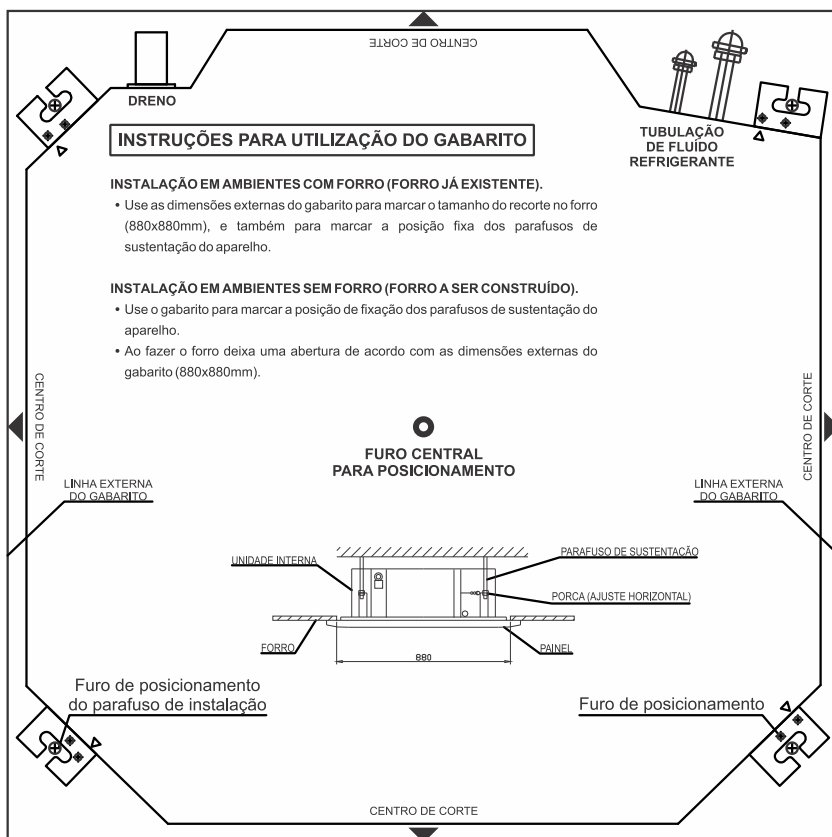
COMO ESCOLHER O LOCAL DE INSTALAÇÃO

UNIDADE EXTERNA

1. Escolha um local em que a estrutura suporte o peso do aparelho e que haja espaço suficiente para manutenção.
2. Escolha um local seco e aberto. Se a unidade estiver exposta à luz do sol, proteja-a usando um toldo ou outro tipo de proteção.
3. Escolha um local onde o aparelho não bloqueie a passagem.
4. Escolha um local que permita a fácil instalação das tubulações de interligação entre a unidade interna e externa e que não exceda a distância máxima permitida.
5. Escolha um local que permita a tomada de ar externo e que não provoque o retorno do ar insuflado.
6. Escolha um local onde o ruído acústico da operação não incomode as pessoas.



6. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETE



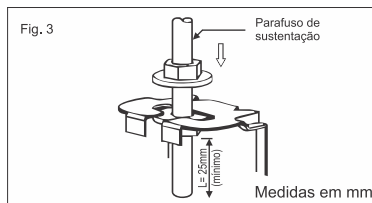
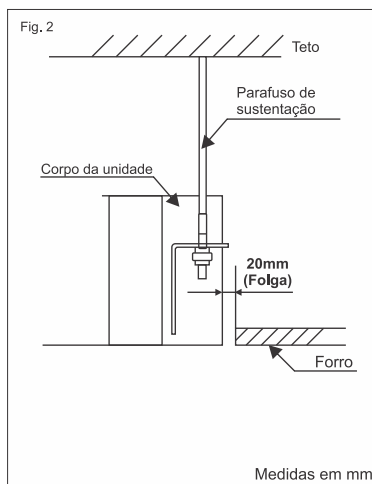
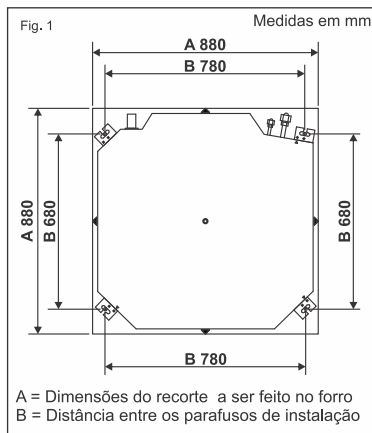
COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA CASSETE

1. Defina a posição exata em que a unidade interna será instalada.

Dimensões do corpo da unidade interna

MODELO	DIMENSÕES UNIDADE INTERNA (mm)		
	Altura	Largura	Profundidade
36	287	840	840
48	287	840	840
60	287	840	840

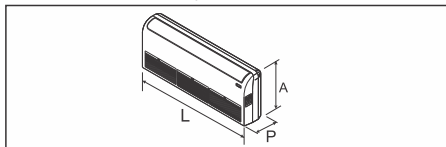
2. Caso o ambiente possua um forro já existente, utilize o gabarito para marcar e recortar o local onde a mesma será instalada. O gabarito possui o tamanho exato do recorte a ser feito (fig. 1)
3. Utilize o mesmo gabarito para marcar a posição dos quatro furos onde serão instalados os parafusos de sustentação da unidade e faça a furação com tamanho de acordo com o parafuso de sustentação utilizado.
4. Instale os parafusos de sustentação da unidade. Certifique-se de que estes, após instalados, sejam capazes de suportar o peso da unidade.
5. Posicione a unidade nos parafusos, conforme indicado na figura 2, tomando o cuidado de posicionar o lado das conexões das tubulações de fluido refrigerante, dreno e cabos elétricos da maneira mais conveniente para a instalação.
6. Com o auxílio de um medidor de nível, certifique-se de que a unidade está totalmente nivelada, fazendo o ajuste através das porcas e arruelas dos parafusos de sustentação, obedecendo à cota "L" indicada na figura 3.
7. Depois de nivelada a unidade, faça o aperto definitivo das porcas dos tirantes de sustentação.



7. COMO FIXAR A UNIDADE INTERNA PISO-TETO

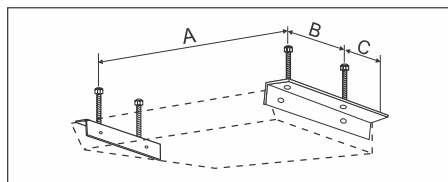
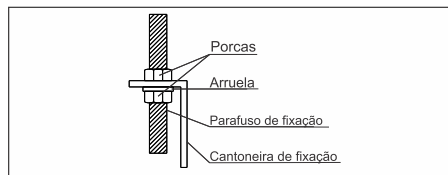
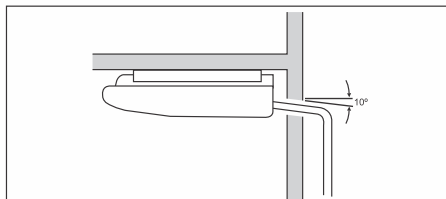
FIXAÇÃO NO TETO

1. Após a escolha do local de fixação da unidade interna, determine o local por onde passarão as tubulações de refrigeração, drenagem e cabos elétricos.
2. Faça um furo de 70 mm de diâmetro na parede ou teto, conforme sua instalação. O furo na parede para passagem da mangueira de drenagem deve ter uma inclinação de aproximadamente 10° para o lado externo do ambiente.
3. Para a fixação no teto, deve-se observar a resistência do local para suportar o peso da unidade. Fixe com parafusos e chumbadores de aço quando em concreto maciço (jamais utilize buchas plásticas ou similares). Se possível, utilize parafusos passantes.
4. Instale e nivele corretamente os suportes laterais.
5. Instale a unidade nos suportes.



MODELO PISO-TETO

MODELO	DIMENSÕES UNIDADE INTERNA (mm)		
	Altura	Largura	Profundidade
36	675	1285	235
48	675	1650	235
60	675	1650	235



FIXAÇÃO NO PISO

1. Para fixação no piso, observe o nivelamento do mesmo (o piso não deverá apresentar indícios de que poderá haver acúmulo de água por decorrência de limpeza ou manutenção).
2. Após a escolha do local de fixação da unidade interna, encoste o aparelho na parede e certifique-se de que ele esteja devidamente nivelado.
3. Marque o local de fixação do suporte de sustentação e dos locais por onde passarão as tubulações de refrigeração, elétrica e drenagem.

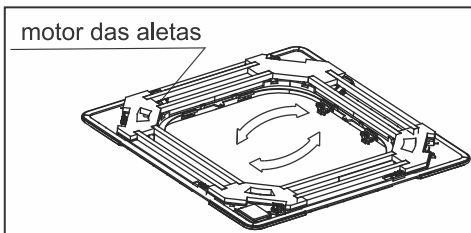
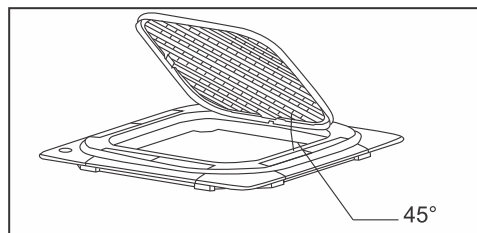
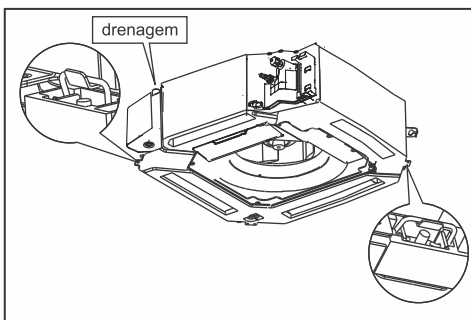
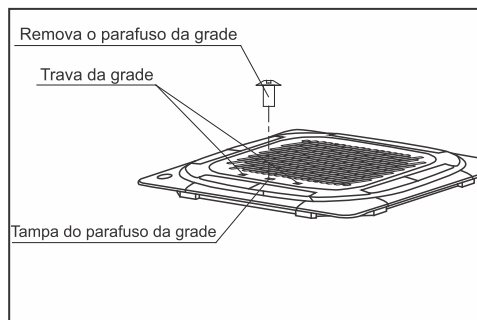
MODELO PISO-TETO PE (Eco)

MODELO	DISTÂNCIA FIXAÇÃO DO SUPORTE (mm)		
	A	B	C
36	1200	240	195
48	1565	240	195
60	1565	240	195

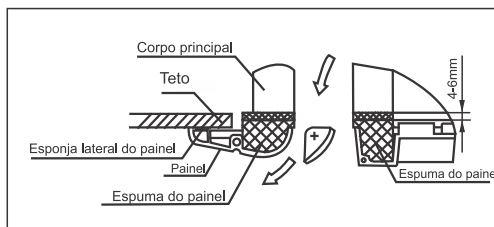
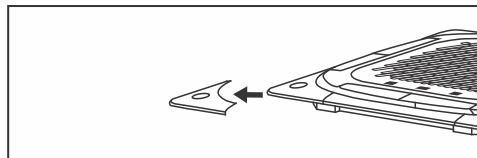
8. COMO INSTALAR O PAINEL DA UNIDADE INTERNA CASSETE

Etapa 1: remova a grade frontal.

1. Empurre ambas as abas para o meio simultaneamente para destravar o gancho na grade.
2. Segure a grade em um ângulo de 45°, levante-a levemente e solte-a do corpo principal.



Etapa 2: Remova as tampas de instalação nos quatro cantos deslizando-as para fora.

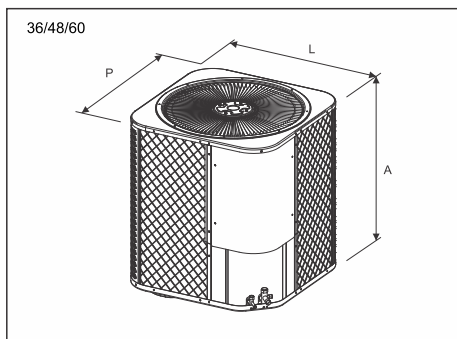


Etapa 3: Instale o painel.

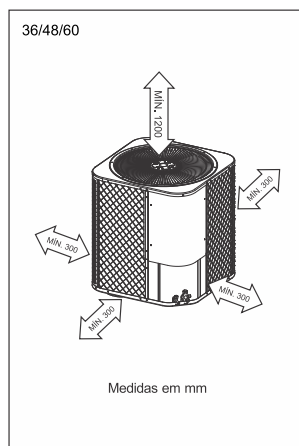
Alinhe o painel frontal ao corpo principal, levando em consideração a posição da tubulação e os lados de drenagem. Pendure as quatro travas do painel decorativo nos ganchos da unidade interna. Aperte os parafusos do gancho do painel uniformemente nos quatro cantos.

9. COMO FIXAR A UNIDADE EXTERNA

1. Após a escolha do local de fixação da unidade externa, certifique-se de que o local suporta, sem deformar-se, o peso da unidade.
2. Certifique-se de que a descarga de ar quente do condensador não cause danos a pessoas, plantas, animais ou objetos.
3. Utilize amortecedores de borracha para eliminar o ruído de vibração da unidade.
4. Em caso de instalação sobre lajes, suspenda a unidade 20 cm acima da laje (a dissipação de calor do sol sobre a laje, pode prejudicar o funcionamento do equipamento).
5. A unidade externa deve ser fixada na superfície em que for instalada.
6. Em caso de instalações múltiplas, jamais direcione o fluxo de ar de uma unidade para a outra evitando assim a captação recíproca de calor.
7. Mantenha uma distância mínima de 1,5 metros entre as unidades.



MODELO	DIMENSÕES UNIDADE EXTERNA (mm) *Medidas sem válvula/pé.		
	Altura	Largura	Profundidade
36/48/60	843	710	710



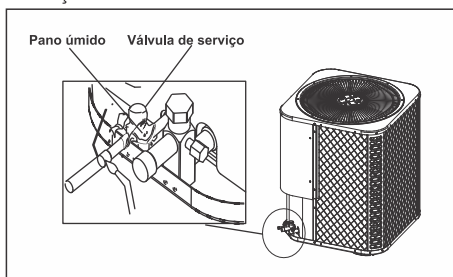
10. COMO INSTALAR E CONECTAR A TUBULAÇÃO NAS UNIDADES

CONEXÕES POR SOLDA

1. Remova os plugues de plástico das válvulas de serviço da unidade externa.
2. Remova a porca e a válvula Schrader das válvulas de serviço.
3. Conecte nitrogênio com baixa pressão na válvula de serviço.
4. Tome precauções para que a válvula de serviço e as partes pintadas não sofram danos com o aquecimento durante a soldagem, utilizando um pano úmido, conforme fig. 1
5. Solde as tubulações nas válvulas de serviço da unidade externa. Utilize um pano úmido para

proteger o corpo das válvulas de serviço do aquecimento. Após a soldagem, utilize o pano úmido para resfriar a solda.

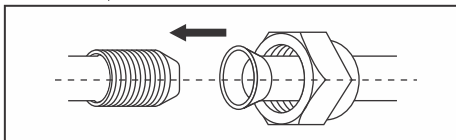
6. Recoloque a válvula Schrader e a porca na válvula de serviço.



COMO INSTALAR E CONECTAR A TUBULAÇÃO NAS UNIDADES

CONEXÕES POR FLANGE

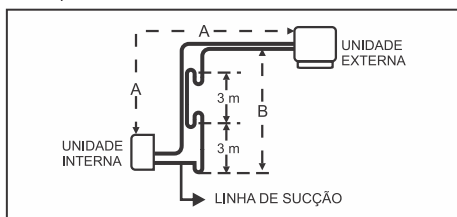
1. Aplique um pouco de óleo de refrigeração nas flanges antes de efetuar o aperto das porcas.
2. Alinhe as conexões nas válvulas de serviços e aperte primeiramente usando os dedos. Não inicie o aperto usando ferramentas. Se a rosca estiver desalinhada, você não perceberá se utilizar a ferramenta em vez das mãos, causando danos às conexões.



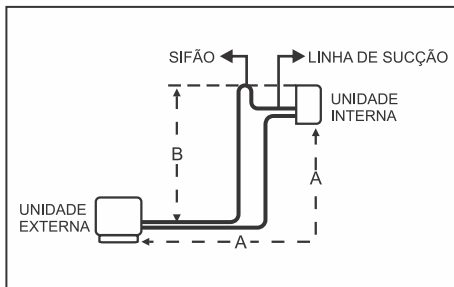
3. Finalmente aperte as conexões utilizando duas chaves, estando uma delas apoiada no tampão da válvula de serviço. Tenha o cuidado de não permitir a torção dos tubos.

IMPORTANTE

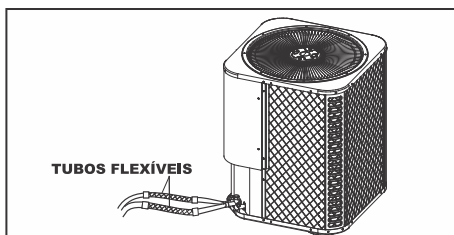
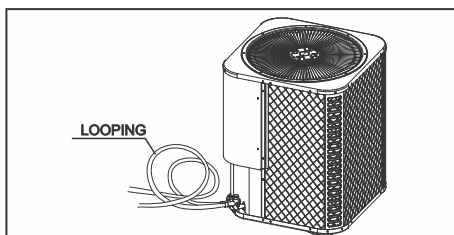
1. Quando a unidade externa for instalada **acima** da unidade interna, é **obrigatória** a instalação de sifões na linha de sucção para auxiliar o retorno de óleo ao compressor.
2. O primeiro sifão deverá ser instalado próximo ao evaporador e os demais, a cada 3 metros.



3. Quando a unidade externa for instalada **abaixo** da unidade interna ou no mesmo nível, recomendamos a instalação de tubulação em forma de sifão na linha de sucção, próximo à unidade interna, protegendo o compressor de um possível retorno de fluido refrigerante em estado líquido. A parte superior do sifão deverá estar no mesmo nível da parte mais alta do evaporador.



4. Para aparelhos instalados com distância entre 2 e 3 metros, recomendamos a preparação de um looping de aproximadamente 30 cm nas tubulações, conectando-os nas válvulas de serviço, evitando vibrações e consequentes trincas e vazamentos nesta região. Os loopings podem ser eventualmente substituídos por tubos flexíveis.



⚠ ATENÇÃO

- Antes da instalação, verifique os comprimentos das tubulações indicados na tabela de características técnicas (páginas 30 e 31).

⊘ PROIBIDO

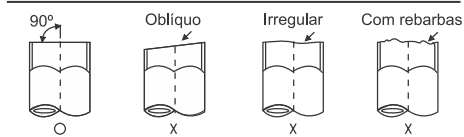
- É proibida a instalação de qualquer tipo de dispositivo de expansão, pois a unidade externa possui dispositivo de expansão interno (exceto os modelos Cassete 48/60). A instalação de dispositivo de expansão não autorizado, irá acarretar na perda da garantia.

11. COMO ALONGAR A TUBULAÇÃO

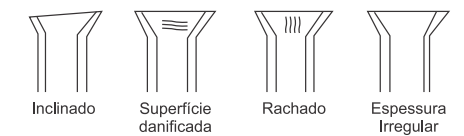
Se houver necessidade, você pode:

- Alongar a tubulação até a distância máxima (pág. 30 e 31).
- Se for necessário aumentar a tubulação além do comprimento padrão, será preciso adicionar fluido de refrigeração ao circuito.

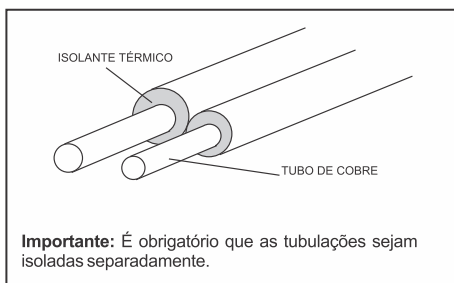
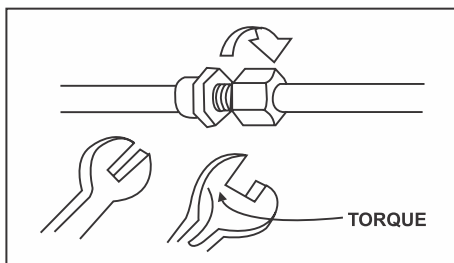
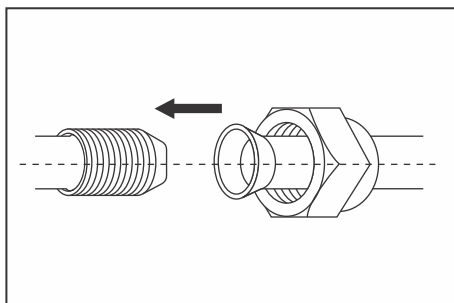
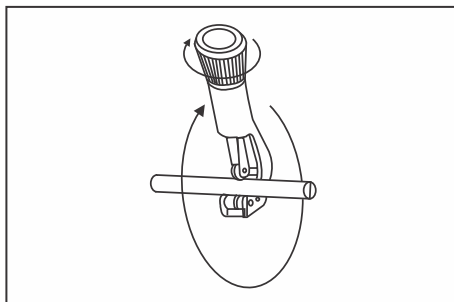
1. Certifique-se de ter à mão as seguintes ferramentas: corta tubos, lima, alargador e uma morsa.
2. As tubulações devem ser cortadas com um corta-tubos, tendo o cuidado de fazê-lo absolutamente na perpendicular (90°). Consulte as figuras abaixo para ver o que são cortes corretos e cortes incorretos.



3. Para impedir vazamentos de gás, retire todas as rebarbas do local cortado, utilizando uma lima ou o alargador.
4. Coloque uma porca afunilada no tubo e alargue a ponta do tubo (flange).
5. Verifique se a ponta do tubo foi alargada corretamente, observando as figuras abaixo onde são mostrados alargamentos incorretos.



6. Alinhe as tubulações que serão conectadas e aperte a porca, primeiro à mão e depois com uma chave apropriada.
 7. Para obter mais informações sobre como fazer as ligações à unidade externa, consulte a pág. 14 e 15 e para evacuar o ar do circuito, consulte a pág. 22.
- Cuidado para não torcer/estrangular o tubo. Somente a porca deve girar, mantendo a conexão firme.
8. Com as extremidades dos tubos vedadas, isole-os separadamente (utilize sempre isolantes de boa qualidade).



12. SISTEMA DE EXPANSÃO

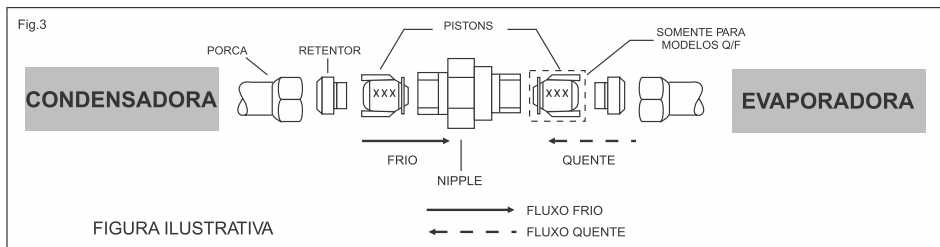
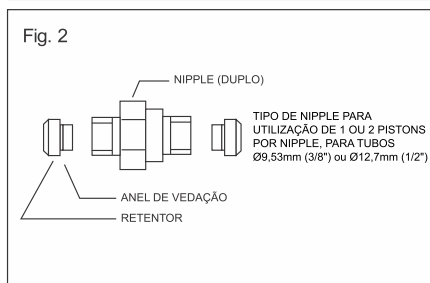
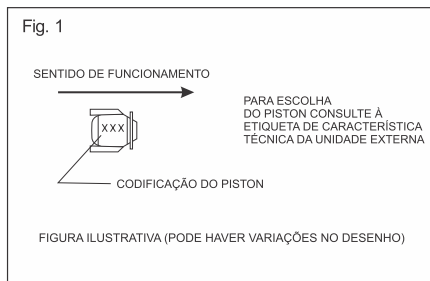
- As unidades da Elgin são dotadas de diversos tipos de sistemas de expansão, conforme modelo (acoplado, capilar ou piston).
- Os dispositivos acoplados e os capilares são localizados dentro das unidades externas (fixo) e os pistons são localizados fora da unidade externa, na linha de líquido do equipamento (removível). A etiqueta de característica técnica da unidade externa informa qual o sistema de expansão utilizado no produto.
- Os pistons aplicados em sistemas de refrigeração são utilizados em substituição aos capilares. O piston consiste em um orifício calibrado fixo (vide fig. 01) de fácil aplicação, localizado dentro de um nipple (vide fig. 02) preparado para conexões porca-flange na linha de líquido.
- Nos aparelhos "só frio" utiliza-se somente 01 piston. Já nos aparelhos "quente/frio" o sistema requer 02 peças (01 para refrigeração e 01 para aquecimento). Neste último caso (quente/frio) como o sistema possui dois pistons, um irá fazer o processo de expansão e o outro by-pass e vice-versa, dependendo da função escolhida (refrigeração ou aquecimento).

MONTAGEM NIPPLE/PISTONS

Para a montagem do conjunto proceda da seguinte forma:

1. Verifique o modelo do aparelho.

2. Consulte a etiqueta de característica técnica da unidade externa para escolha do piston.
3. Verifique o nipple fornecido.
4. Monte o conjunto conforme fig. 03.



- Lembre-se que para aplicação em sistemas "só frio" escolha o piston (frio) indicado para o modelo a ser instalado. O piston deve ser montado no sentido correto do fluxo do fluido refrigerante "frio".
- Para aplicação em sistemas "quente-frio", escolha o piston (frio) e o piston (quente) indicado para o modelo a ser instalado. O piston deve ser montado no sentido correto do fluxo do fluido refrigerante "frio" (piston-frio) e do fluxo do fluido refrigerante "quente" (piston-quente).

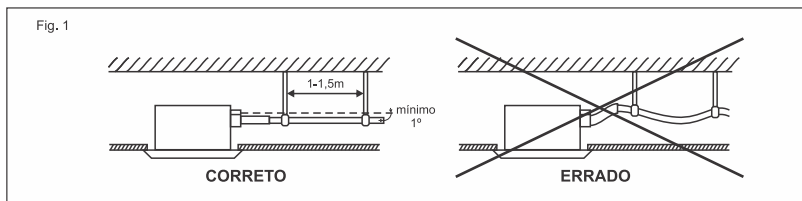
LOCALIZAÇÃO DO CONJUNTO NIPPLE / PISTON

- O conjunto de nipple / piston deve ser aplicado na linha de líquido do equipamento, próximo a entrada do evaporador, tanto para modelos "Frio" quanto "Quente/Frio".
- Para ambientes que requeiram baixo nível de ruído, uma opção é a aplicação do conjunto nipple/piston na linha de líquido do equipamento, próximo a saída da válvula de líquido da unidade externa. Neste caso, o equipamento apresentará uma pequena queda de rendimento.

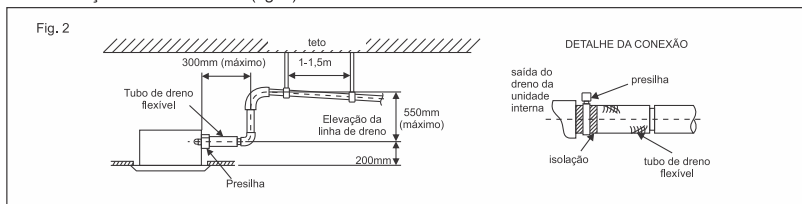
Obs.: Nunca coloque o equipamento em funcionamento com os dois sistemas de expansão (capilar e piston).

13. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (CASSETE)

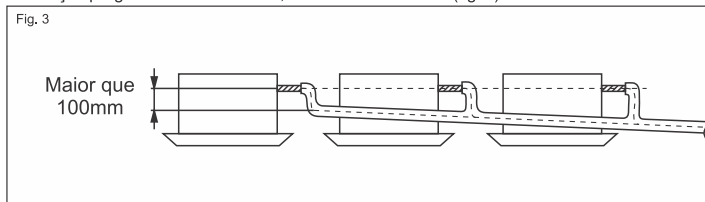
1. As unidades internas tipo split cassete possuem uma bomba de remoção de condensado embutida no produto.
2. O diâmetro interno da tubulação da linha de drenagem a ser instalada deve ser de no mínimo 25mm.
3. O comprimento da linha de drenagem deve ser o menor possível, e para garantir que a água escoe corretamente, a linha deve ser instalada de maneira a apresentar uma queda contínua (sem deformações, conforme fig. 1) de no mínimo 2% (aproximadamente 1°).



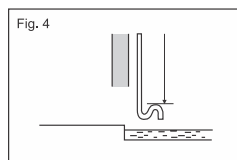
4. Acompanha a unidade um tubo de dreno flexível, uma isolação e uma presilha, que devem ser fixados à saída do dreno da unidade interna. Este tubo flexível permite tanto a inclinação necessária (fig. 1) como a elevação do tubo do dreno (fig. 2).



5. **Nota:** a presilha deve ser fixada sobre a isolação, para que seja possível efetuar o devido aperto e vedação.
6. Toda a linha de drenagem, bem como suas conexões, deve ser isolada a fim de evitar a condensação de umidade em sua superfície, evitando assim gotejamento sobre o forro e outros problemas relacionados.
7. Caso seja necessário ligar mais de uma unidade na mesma linha de drenagem, certifique-se de que a inclinação progressiva será mantida, conforme indicado na (fig. 3).

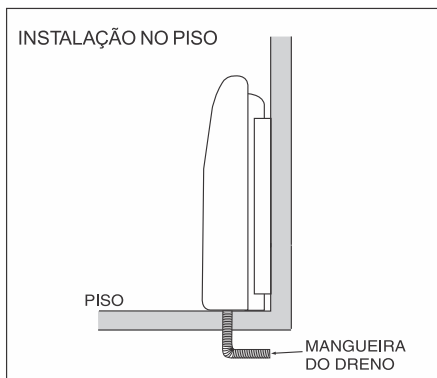
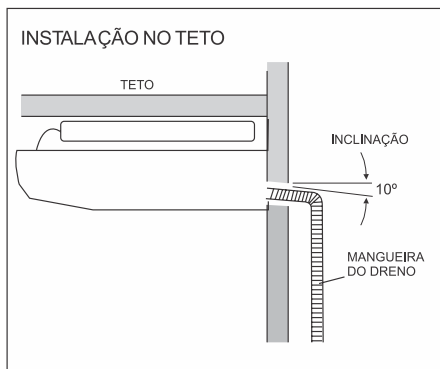


8. Instale um sifão no final da linha de drenagem afim de evitar transferência de odores do ambiente externo para o ambiente interno conforme fig. 4

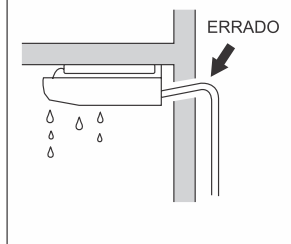


14. COMO INSTALAR A LINHA DE DRENAGEM (PISO-TETO)

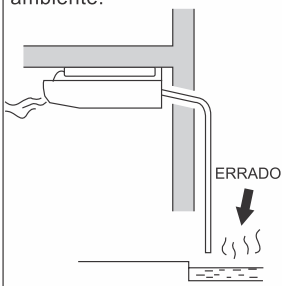
Nas instalações da mangueira de drenagem, alguns cuidados são necessários. Observe as figuras abaixo:



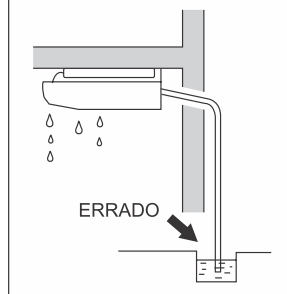
A inclinação incorreta do dreno poderá causar respingos internos.



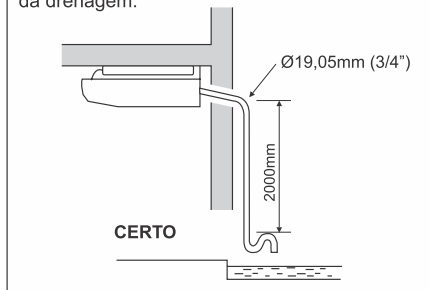
Se exposto a esgoto, o dreno transfere os odores para o ambiente.



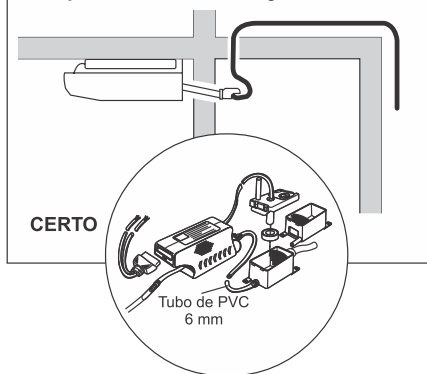
Não instale o dreno em calhas ou recipientes.



O sifão deverá ser instalado somente no final da drenagem.



Se houver necessidade de drenagem para cima, adquira e instale uma minibomba de remoção de condensados Elgin.



15. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

- A instalação elétrica deve ser preparada por um profissional eletricista qualificado e estar de acordo com a norma brasileira de instalações elétricas ABNT NBR 5410.
- Utilize condutores de qualidade comprovada.

ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA (REDE ELÉTRICA - UNIDADE INTERNA)

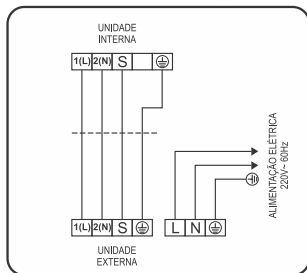
- A alimentação elétrica é feita através das unidades condensadoras.
- Deve ser utilizado um circuito exclusivo para a alimentação elétrica do condicionador de ar.
- Instale o disjuntor próximo à unidade interna, de acordo com a recomendação nas tabelas das páginas 30 e 31.
- Para conectar o disjuntor ao quadro principal da instalação, dimensione os condutores apropriadamente com base na corrente máxima de funcionamento indicada nas tabelas das páginas 30 e 31.
- Providencie um ponto de aterramento adequado para o condicionador de ar.
- Só acione o disjuntor após ter concluído todos os trabalhos de instalação elétrica, com o condicionador de ar pronto para partida inicial.

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA (UNIDADE EXTERNA - UNIDADE INTERNA)

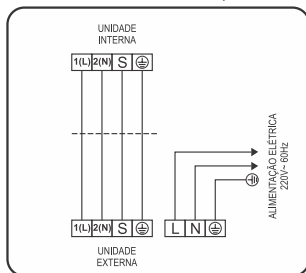
- A interligação elétrica entre as unidades externa e interna deve ser feita de acordo com o diagrama abaixo.
- Os cabos de alimentação e interligação elétrica não acompanham o produto. Utilize cabos com as dimensões recomendadas nas tabelas das páginas 30 e 31.

16. DIAGRAMA ELÉTRICO DE INTERLIGAÇÃO

Esquema de ligação de unidades Cassete modelos 36/48/60.000 - 220V ~ (Somente frio)



Esquema de ligação de unidades Piso-Teto modelos 36/48/60.000 - 220V ~ (Somente frio)



17. COMO EXECUTAR O TESTE DE VAZAMENTO NO SISTEMA

- **OBSERVAÇÃO:** A verificação do vazamento do fluido refrigerante deve ser realizada em um ambiente livre de fontes potenciais de ignição. Não use sonda halogênica ou detectores que utilizem chama aberta para a verificação de presença do fluido refrigerante no ambiente.

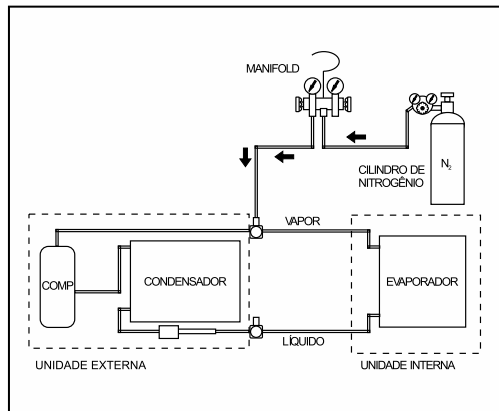
Método de detecção de vazamento:

- Para sistemas que utilizam o refrigerante R32, há instrumentos eletrônicos disponíveis para detecção de vazamentos. Certifique-se de que o ambiente não contenha o fluido refrigerante e que o detector de vazamento não se torne uma fonte potencial de ignição. Além disso, verifique se o detector é adequado para o fluido refrigerante utilizado.

- Não utilize solventes clorados para evitar a reação entre cloro e o fluido refrigerantes e a corrosão da tubulação de cobre.
- Se houver suspeita de vazamento, remova todas as fontes potenciais de ignição antes de realizar qualquer trabalho de reparo ou manutenção.
- Se o local de vazamento precisar ser soldado, todo o refrigerante precisará ser recuperado ou isolado longe do local do vazamento. Antes e durante a soldagem, use gás nitrogênio para garantir a pureza de todo o sistema.

PROCEDIMENTO

1. Para realizar o teste de vazamento, não abra as válvulas de serviço da unidade externa.
2. Retire o tampão da válvula schrader e instale um manifold com manômetro de alta pressão.
3. Instale a mangueira de serviço do manifold no regulador de pressão de um cilindro de nitrogênio.
4. Pressurize o sistema até atingir 1,38MPa (200 psi).
5. Procure vazamentos em pontos suspeitos, como soldas e conexões.
6. Se encontrar um vazamento e for preciso ser soldado, todo o fluido refrigerante do condicionador precisará ser retirado e/ou recuperado, circule nitrogênio (N2) e depois realize o reparo.
7. Na hipótese de não conseguir identificar o vazamento com nitrogênio, remova-o e aplique fluido refrigerante. Use um detector eletrônico para identificar o vazamento.
8. Se houver vazamentos, elimine-os e repita a operação.



- **Nota:** Não utilize o fluido refrigerante contido na unidade condensadora para teste de vazamento. Nunca libere fluido refrigerante na atmosfera.

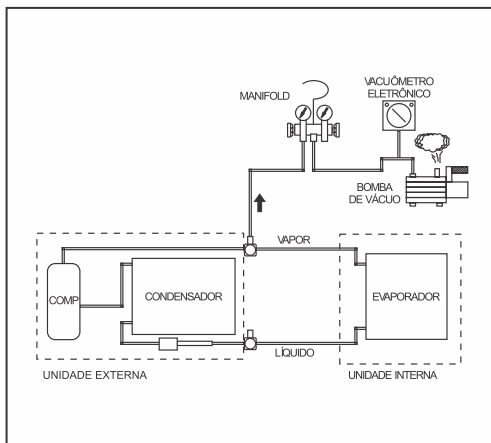
⚠ ATENÇÃO

- Jamais introduza oxigênio, acetileno ou outros gases inflamáveis para teste de vazamento.
- Não trabalhe ou instale mangueiras ou manômetros em cilindros (nitrogênio, oxigênio, acetileno ou

outros gases) sem válvulas reguladoras de pressão em perfeito estado de funcionamento. O uso inadequado destes equipamentos poderá causar danos irreparáveis ao equipamento, e principalmente à integridade física do instalador.

18. EVACUAÇÃO E DESIDRATAÇÃO DO SISTEMA

1. O vácuo deve ser realizado após o teste de vazamento e antes da liberação do fluido refrigerante, sendo necessária uma bomba de alto vácuo e um vacuômetro eletrônico.
2. Antes de se iniciar o vácuo, a bomba deve ser testada, devendo atingir, no mínimo, 27Pa (200 microns).
3. Caso contrário, deve-se trocar o seu óleo, que provavelmente está contaminado.
4. Conecte a bomba de vácuo conforme o diagrama ao lado e efetue o vácuo até que o vacuômetro eletrônico atinja de 33 à 66Pa (250 à 500 microns). Este processo deve ser realizado com as válvulas de serviço da unidade externa fechadas.
5. Para quebrar o vácuo, abra as válvulas de serviço da unidade externa.

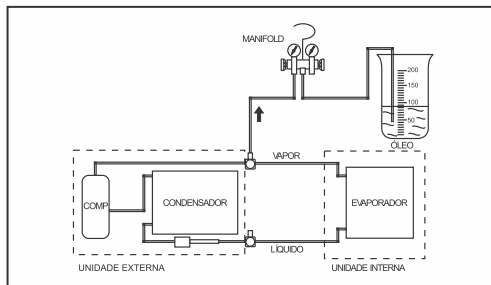


19. QUANDO E COMO ADICIONAR ÓLEO NO COMPRESSOR/SISTEMA

1. O compressor é fornecido com óleo lubrificante para atender as instalações com distância padrão entre as unidades interna e externa (vide tabela de características técnicas nas páginas 30 e 31).
2. Em instalações com distância superior à padrão, é necessário adicionar 10 ml de óleo a cada 1 metro adicional de tubulação.

NOTA: Óleo lubrificante a ser adicionado deve ser compatível com o modelo do compressor.

3. Para adicionar óleo ao sistema, faça um vácuo na linha de sucção.
4. Com a utilização de um recipiente graduado para cada 1 metro de distância adicional entre as unidades interna e externa, adicione 10 ml de óleo com a mangueira do manifold instalada na válvula de serviço de sucção. Estando a linha em vácuo, ao abrir o registro do manifold, o óleo será succionado.
5. Durante a adição de óleo no compressor, deve-se ter o cuidado para não permitir a entrada de ar, umidade ou impurezas.
6. Depois de adicionar o óleo, execute um novo vácuo antes de liberar o fluido refrigerante para o sistema.



20. QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUÍDO REFRIGERANTE

As unidades externas são fornecidas com carga de fluido R-32 para atender uma instalação com distância padrão (vide tabela de características técnicas nas pág. 30 e 31). Consulte a etiqueta do equipamento para saber a quantidade de fluido refrigerante.

Em instalações com distância superior à distância padrão (vide tabela de características técnicas nas pág. 30 e 31), será necessário adicionar fluido refrigerante a cada 1 metro adicional de tubulação, conforme tabela abaixo:

Modelo	Carga Adicional
36	25g
48	40g
60	40g

Para adicionar carga de fluido refrigerante R-32 ao sistema, proceda da seguinte maneira:

- Através de um manifold, conecte o cilindro de fluido refrigerante à válvula de serviço da linha de sucção. Rosqueie a conexão da mangueira o mínimo possível na válvula, de maneira a não empurrar o miolo e abri-la.
- Purgue o ar das mangueiras na válvula de serviço da linha de sucção, abrindo a válvula do cilindro de fluido refrigerante.
- Assim que o ar for purgado, rosqueie até o final a conexão da mangueira na válvula de serviço da linha de sucção para permitir a abertura da válvula e a entrada do fluido refrigerante.
- Não permita a entrada de ar no sistema enquanto estiver carregando o fluido refrigerante.

⚠ ATENÇÃO

- Caso a distância seja menor que a distância padrão, a carga do fluido refrigerante **NÃO DEVE SER ALTERADA**.
- Nos produtos que utilizam o fluido refrigerante R-32, a adição de carga deve ser **FEITA OBRIGATORIAMENTE NA FASE LÍQUIDA**. Verifique as instruções existentes no cilindro de fluido refrigerante.
- Em caso de remoção de fluido refrigerante do sistema, jamais o libere na atmosfera. Utilize uma bomba de recolhimento apropriada.

21. TESTE DE FUNCIONAMENTO

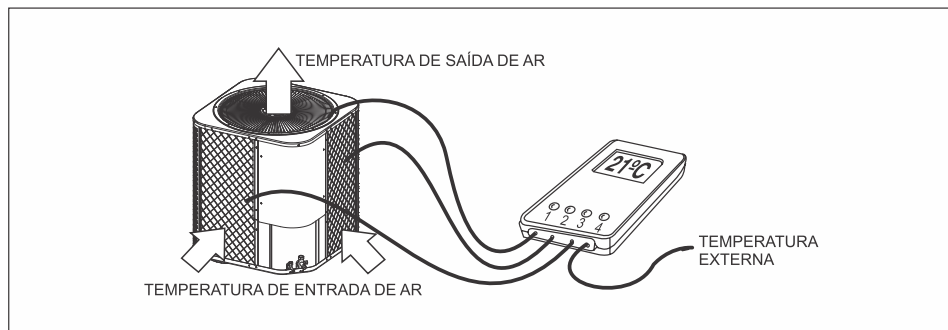
1. Acione o disjuntor de alimentação do equipamento.
2. Selecione no controle remoto a operação de refrigeração do equipamento.

TEMPERATURA DE ENTRADA E SAÍDA DO CONDENSADOR

1. Meça a temperatura externa próximo à unidade condensadora sem interferência da descarga de ar quente.
2. Meça a temperatura do ar de entrada na unidade condensadora e compare com a temperatura externa. A diferença não deve ultrapassar 2° C. Se a

diferença for maior, identifique o motivo do retorno de ar de descarga para o condensador ou outra fonte de calor. Solucione o problema para não afetar o funcionamento do equipamento.

4. Meça a temperatura de descarga de ar condensador e compare com a temperatura de entrada. A diferença não deverá ser superior a 25°C. Se a diferença for superior, pode haver falhas na troca de calor no condensador, excesso de fluido refrigerante ou outra irregularidade a ser identificada.
5. Recomendados a utilização de um medidor de temperatura digital com mais de três sensores.



22. TABELA DE PRESSÃO X TEMPERATURA (R-32)

Tabela de Pressão X Temperatura (R32)					
Temperatura (°C)	Temperatura (°F)	Pressão Absoluta (bar.)	Pressão Manométrica (bar.)	Pressão Manométrica (kPa)	Pressão Manométrica (psi)
-50	-58	1,1014	0,1014	10,1	1,5
-48	-54,4	1,2163	0,2163	21,6	3,1
-46	-50,8	1,3405	0,3405	34,1	4,9
-44	-47,2	1,4745	0,4745	47,5	6,9
-42	-43,6	1,6188	0,6188	61,9	9,0
-40	-40	1,7741	0,7741	77,4	11,2
-38	-36,4	1,9409	0,9409	94,1	13,6
-36	-32,8	2,1197	1,1197	112,0	16,2
-34	-29,2	2,3111	1,3111	131,1	19,0
-32	-25,6	2,5159	1,5159	151,6	22,0
-30	-22	2,7344	1,7344	173,4	25,2
-28	-18,4	2,9675	1,9675	196,8	28,5
-26	-14,8	3,2157	2,2157	221,6	32,1
-24	-11,2	3,4796	2,4796	248,0	36,0
-22	-7,6	3,76	2,76	276,0	40,0
-20	-4	4,0575	3,0575	305,8	44,3
-18	-0,4	4,3728	3,3728	337,3	48,9
-16	3,2	4,7067	3,7067	370,7	53,8
-14	6,8	5,0597	4,0597	406,0	58,9
-12	10,4	5,4327	4,4327	443,3	64,3
-10	14	5,8263	4,8263	482,6	70,0
-8	17,6	6,2414	5,2414	524,1	76,0
-6	21,2	6,6786	5,6786	567,9	82,4
-4	24,8	7,1388	6,1388	613,9	89,0
-2	28,4	7,6226	6,6226	662,3	96,1
0	32	8,131	7,131	713,1	103,4
2	35,6	8,6647	7,6647	766,5	111,2
4	39,2	9,2245	8,2245	822,5	119,3
6	42,8	9,8113	8,8113	881,1	127,8
8	46,4	10,426	9,426	942,6	136,7
10	50	11,069	10,069	1006,9	146,0
12	53,6	11,742	10,742	1074,2	155,8
14	57,2	12,445	11,445	1144,5	166,0
16	60,8	13,179	12,179	1217,9	176,6
18	64,4	13,946	12,946	1294,6	187,8
20	68	14,746	13,746	1374,6	199,4
22	71,6	15,579	14,579	1457,9	211,5
24	75,2	16,448	15,448	1544,8	224,1
26	78,8	17,353	16,353	1635,3	237,2
28	82,4	18,295	17,295	1729,5	250,8
30	86	19,275	18,275	1827,5	265,1
32	89,6	20,294	19,294	1929,4	279,8
34	93,2	21,353	20,353	2035,3	295,2
36	96,8	22,454	21,454	2145,4	311,2
38	100,4	23,597	22,597	2259,7	327,7
40	104	24,783	23,783	2378,3	344,9
42	107,6	26,014	25,014	2501,4	362,8
44	111,2	27,292	26,292	2629,2	381,3
46	114,8	28,616	27,616	2761,6	400,5
48	118,4	29,989	28,989	2898,9	420,5
50	122	31,412	30,412	3041,2	441,1
52	125,6	32,887	31,887	3188,7	462,5
54	129,2	34,415	33,415	3341,5	484,6
56	132,8	35,997	34,997	3499,7	507,6
58	136,4	37,635	36,635	3663,5	531,3
60	140	39,332	38,332	3833,2	556,0

23. CORRENTE ELÉTRICA

1. Verifique a corrente elétrica na etiqueta do equipamento.
2. Com um alicate amperímetro, meça a corrente nominal de funcionamento e compare com a da etiqueta.

Caso o valor apresentado for maior que o da etiqueta, identifique uma possível irregularidade.

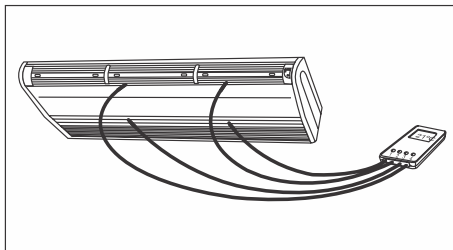
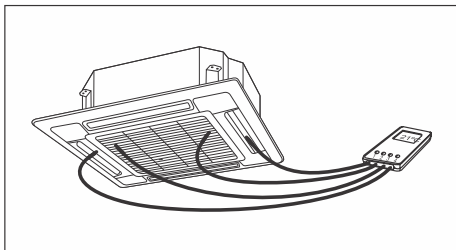
ATENÇÃO:
Não efetue correções da corrente elétrica adicionando ou removendo fluido refrigerante.

24. TEMPERATURA DE INSUFLAMENTO E DE RETORNO

1. Para fazer uma avaliação parcial de rendimento de refrigeração do equipamento, meça as temperaturas de entrada e de insuflamento na unidade interna.
2. Use um termômetro digital de pelo menos 4

sensores tirando a média de temperatura.

3. Em condições normais de funcionamento na velocidade média, o diferencial de temperatura entre o retorno e o insuflamento deve estar entre 10°C e 15°C.



25. FINALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

1. Limpe o equipamento e o local de trabalho.
2. Limpe e guarde bem as suas ferramentas para uma próxima instalação.
3. Oriente o cliente quanto à utilização do condicionador de ar e operação do controle remoto.
4. Oriente o cliente quanto à limpeza dos filtros de ar, conforme informações contidas neste manual.
5. Oriente o cliente quanto à necessidade de executar manutenção preventiva mensal, trimestral, semestral e anual e que esta manutenção deve ser executada preferencialmente pelo posto autorizado.

OBSERVAÇÃO:

A manutenção preventiva é obrigatória, sob pena de perda da garantia. Suas despesas correm por conta do Sr. Consumidor. As avarias causadas durante a instalação ou manutenção, são de inteira responsabilidade dos contratados para a execução destes serviços.

26. CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO / OPERAÇÃO

Os equipamentos foram projetados para aplicação e operação conforme a tabela abaixo:

SITUAÇÃO	VALORES ADMISSÍVEIS
TENSÃO (V)	± 10% EM RELAÇÃO AO VALOR DE PLACA
TEMPERATURA DO AMBIENTE EXTERNO	REFRIGERAÇÃO: MÁXIMA 43°C
COMPRIMENTO E ELEVAÇÃO DAS TUBULAÇÕES (ENTRE AS UNIDADES)	VIDE ÍTEM PÁGINAS: 30 E 31.

27. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Para manter o bom funcionamento, atender as exigências legais e preservar as condições do aparelho aumentando sua vida útil, é imprescindível apresentar ao cliente um plano de manuten-

ção preventiva.

Obs.: A garantia do produto não cobre os serviços de manutenção preventiva.

SUGESTÃO DE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM CONDICIONADOR DE AR SPLIT.

PLANO MENSAL

1. Limpar o painel.
2. Limpar os filtros de ar.
3. Limpar a parte externa da unidade condensadora.
4. Verificar o funcionamento do controle remoto e a operação do aparelho.
5. Verificar a drenagem da água.
6. Eliminar os pontos de sudação no isolamento das tubulações (condensação de água).
7. Verificar a corrente elétrica, comparando com a etiqueta e as medições anteriores.
8. Preencher o relatório com cópia para o cliente, documentando todas as atividades da manutenção.

PLANO TRIMESTRAL

1. Medir a tensão da rede, corrente nominal de funcionamento, temperatura de insuflamento e retorno do ar na unidade interna, temperatura externa e pressão de sucção.
2. Executar os itens da manutenção mensal.
3. Eliminar possível mau contato no cabo de alimentação, disjuntores e pontos de interligação elétrica.
4. Limpar as bandejas de drenagem.
5. Limpeza da ventoinha com aspirador de pó (escova) ou lavagem.
6. Verificar e eliminar pontos de condensação de água no chassi.
7. Verificar as condições das serpentinas do evaporador e condensador (se necessário, executar o item de manutenção semestral ou anual).
8. Eliminar possíveis ruídos anormais.
9. Verificar se há fuga de energia para a carcaça do aparelho.
10. Verificar e eliminar possíveis pontos de vazamento de fluido refrigerante (conexões e válvulas).

11. Preencher o relatório com uma cópia para o cliente, documentando todas as atividades da manutenção.

PLANO SEMESTRAL

1. Executar os itens de manutenção trimestral.
2. Testar capacitores com um capacímetro obedecendo à tolerância de + ou - 5%.
3. Verificar as condições dos filtros, e substituí-los se necessário.
4. Eliminar pontos de obstrução por sujeira nas aletas do condensador.
Obs. Se necessário, executar os passos de manutenção anual.
5. Preencher o relatório documentando todas as atividades da manutenção fornecendo uma cópia ao cliente.

PLANO ANUAL

1. Executar todos os passos anteriores.
2. Desmontar a unidade condensadora para limpeza em oficina ou no próprio local quando possível.
3. Verificar a isolação elétrica do compressor e do motor do ventilador com um megômetro.
4. Retirar a ventoinha da unidade interna para limpeza. **Obs: cuidado para não remover os acessórios de balanceamento.**
5. Limpar e higienizar o evaporador e bandeja de drenagem.
6. Eliminar pontos de ferrugem. Se necessário, pintar e aplicar produtos anti-corrosivos (unidade externa).
7. Substituir isolações térmicas danificadas das tubulações.
8. Executar testes de funcionamento do equipamento com preenchimento do "CTI".
9. Preencher o relatório com cópia para o cliente, documentando todas as atividades da manutenção.

28. AUTO DIAGNÓSTICO

Modelo Piso-teto

Nº	POSSÍVEL CAUSA	INDICADOR DE FUNCIONAMENTO	INDICADOR DO TEMPORIZADOR	CÓDIGO DE ERRO
1	Falha no EEPROM (unidade interna)	Pisca 1 vez	Apagada	E0
2	Mau funcionamento de comunicação entre as unidades interna e externa	Pisca 2 vezes	Apagada	E1
3	Mau funcionamento do motor ventilador da unidade interna	Pisca 4 vezes	Apagada	E3
4	Sensor de temperatura ambiente interno está com circuito aberto ou em curto circuito	Pisca 5 vezes	Apagada	E4
5	Sensor de temperatura do evaporador está com circuito aberto ou em curto circuito	Pisca 6 vezes	Apagada	E5
6	Mau funcionamento devido a detecção de vazamento de refrigerante	Pisca 7 vezes	Apagada	EC
7	Proteção contra sobre carga	Pisca 1 vez	Ligada	F0
8	Sensor de temperatura ambiente externo está com circuito aberto ou em curto circuito	Pisca 2 vezes	Ligada	F1
9	Sensor de temperatura do condensador está com circuito aberto ou em curto circuito	Pisca 3 vezes	Ligada	F2
10	Falha no sensor de temperatura da saída de ar	Pisca 4 vezes	Ligada	F3
11	Falha no EEPROM (unidade externa)	Pisca 5 vezes	Ligada	F4
12	Mau funcionamento do motor ventilador da unidade externa (Somente para motor de corrente contínua)	Pisca 6 vezes	Ligada	F5
13	Falha no sensor T2b	Pisca 7 vezes	Ligada	F6
14	Proteção do módulo inverter IPM	Pisca 1 vez	Piscando	P0
15	Proteção contra alta/baixa tensão	Pisca 2 vezes	Piscando	P1
16	Proteção contra alta temperatura do compressor	Pisca 3 vezes	Piscando	P2
17	Proteção de baixa temperatura da unidade externa	Pisca 4 vezes	Piscando	P3
18	Falha no drive do compressor	Pisca 5 vezes	Piscando	P4
19	Modo conflito	Pisca 6 vezes	Piscando	P5

AUTO DIAGNÓSTICO

Modelo Cassete

Nº	POSSÍVEL CAUSA	INDICADOR DE FUNCIONAMENTO	INDICADOR DO TEMPORIZADOR	CÓDIGO DE ERRO
1	Falha no EEPROM (unidade interna)	Pisca 1 vez	Apagado	E0
2	Mau funcionamento de comunicação entre as unidades interna e externa	Pisca 2 vezes	Apagado	E1
3	Mau funcionamento do motor ventilador da unidade interna	Pisca 4 vezes	Apagado	E3
4	Falha do sensor de temperatura ambiente interno	Pisca 5 vezes	Apagado	E4
5	Falha do sensor de temperatura do evaporador	Pisca 6 vezes	Apagado	E5
6	Mau funcionamento na detecção de vazamento de refrigerante	Pisca 7 vezes	Apagado	EC
7	Mau funcionamento do alarme de nível d'água	Pisca 8 vezes	Apagado	EE
8	Proteção contra sobre carga	Pisca 1 vez	Ligado	F0
9	Falha do sensor de temperatura ambiente externo	Pisca 2 vezes	Ligado	F1
10	Falha do sensor de temperatura do condensador	Pisca 3 vezes	Ligado	F2
11	Falha no sensor de temperatura da saída de ar	Pisca 4 vezes	Ligado	F3
12	Falha no EEPROM (unidade externa)	Pisca 5 vezes	Ligado	F4
13	Mau funcionamento do motor ventilador da unidade externa (Somente para motor de corrente contínua)	Pisca 6 vezes	Ligado	F5
14	Falha no sensor T2b	Pisca 7 vezes	Ligado	F6
15	Falha de comunicação do painel	Pisca 8 vezes	Ligado	F7
16	Mau funcionamento do painel	Pisca 9 vezes	Ligado	F8
17	Painel aberto	Pisca 10 vezes	Ligado	F9
18	Proteção do módulo inverter IPM	Pisca 1 vez	Piscando	P0
19	Proteção contra alta/baixa tensão	Pisca 2 vezes	Piscando	P1
20	Proteção contra alta temperatura do compressor	Pisca 3 vezes	Piscando	P2
21	Proteção de baixa temperatura da unidade externa	Pisca 4 vezes	Piscando	P3
22	Falha no drive do compressor	Pisca 5 vezes	Piscando	P4
23	Modo conflito	Pisca 6 vezes	Piscando	P5
24	Proteção contra baixa pressão do compressor	Pisca 7 vezes	Piscando	P6
25	Falha do sensor IGBT da unidade externa	Pisca 8 vezes	Piscando	P7

29. DEFEITOS, CAUSAS E SOLUÇÕES

PROBLEMA APRESENTADO	POSSÍVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Não liga (nenhum sinal)	Falta de energia elétrica Disjuntor desligado Fusível danificado Pilhas do controle remoto sem carga	Aguarde o restabelecimento da energia elétrica Ligue o disjuntor Substitua o fusível Substitua as pilhas ou verifique o controle remoto.
Ventilador da unidade interna funciona, mas não refrigera	Temperatura ajustada incorreta Proteção de 3 minutos do compressor	Selecione outra temperatura Aguarde 3 minutos
Ventilador da unidade interna funciona, mas não refrigera	Excesso ou falta de fluido refrigerante Mau funcionamento do compressor Tensão muito baixa ou muito alta O circuito de refrigeração está bloqueado	Verifique vazamentos e coloque a carga de refrigerante correta Execute evacuação e coloque a carga de refrigerante correta Repare ou substitua o compressor* Verifique as razões e solucione
Baixo rendimento de refrigeração	Trocadores de ar calor da unidade interna e externa sujos Filtro de ar sujo Entrada/saída de ar das unidades interna/externa obstruída Portas e janelas abertas Luz do sol direta no ambiente Temperatura externa muito alta Vazamento ou falta de fluido refrigerante	Verifique vazamentos e coloque a carga de refrigerante correta Execute evacuação e coloque a carga de refrigerante correta Repare ou substitua o compressor* Verifique as razões e solucione
Velocidade de ventilação não pode ser alterada	Verifique se a função AUTO (automático) ou DRY (desumidificação) está indicada no visor do controle remoto	Quando a função AUTO (automático) ou DRY (desumidificação) está ativado, o condicionador de ar irá mudar a velocidade de ventilação automaticamente
Controle remoto não funciona	Bateria descarregada (pilha)	Substitua as pilhas
	Interferência de sinais eletrônicos (televisores, etc)	Afasto os equipamentos eletrônicos ou reinstale o aparelho em outro local
	Luz intensa incidindo no receptor de sinais	Teste o equipamentos com menor intensidade de iluminação - solucione o problema apresentado
	Problema do controle remoto	Substitua o controle remoto
	Receptor de sinais defeituoso	Se possível teste com outro controle remoto ou substitua a placa eletrônica do receptor de sinais
	Queda ou impacto do controle remoto	Substitua o controle remoto (fora da garantia)
O indicador de temperatura não está visível	Verifique se a função FAN ONLY (ventilação) está indicada no visor do controle remoto	A temperatura não pode ser ajustada durante a operação da função FAN (ventilação)
As indicações do visor se apagam após um período de tempo	Verifique se a função TIMER OFF (desligamento temporizado) está ativada	Durante o funcionamento da função TIMER OFF (desligamento temporizado), o painel da unidade interna irá se apagar e o aparelho se desligará após o tempo programado

*Certifique-se de ter verificado todas as possíveis causas antes de decidir pela substituição do componente. Trocas indevidas não serão cobertas pela garantia.

30. TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

MODELO		UNIDADE INT.	KVFI36C2NA	KVFI48C2NA	KVFI60C2NA
		UNIDADE EXT.	KVFE36C2VA	KVFE48C2VA	KVFE60C2VA
		PAINEL	KVZP00N2DA	KVZP00N2DA	KVZP00N2DA
CAPACIDADE	REFRIGERAÇÃO	W	10548	14064	16408
		(Btu/h)	36000	48000	56000
	AQUECIMENTO	W	-	-	-
		(Btu/h)	-	-	-
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA	V	220	220	220	
FREQUÊNCIA	Hz	60	60	60	
POTÊNCIA	W	3183	4748	5455	
CORRENTE	A	14	21,6	24,5	
POTÊNCIA MÁXIMA (PARA DIMENS. DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)	W	3293	4748	5445	
CORRENTE MÁXIMA (PARA DIMENS. DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)	A	14,6	21,6	24,5	
DISJUNTOR	A	20	25	32	
CABO DE ALIMENTAÇÃO ⁽¹⁾	mm²	PP 3x2,5mm² (até 10m)	PP 3x4,0mm² (até 10m)	PP 3x6,0mm² (até 10m)	
CABO DE INTERLIGAÇÃO ⁽¹⁾	mm²	PP 4x1,5mm² (até 10m)	PP 4x1,5mm² (até 10m)	PP 4x1,5mm² (até 10m)	
TIPO DE REFRIGERANTE ⁽²⁾	TIPO	R-32	R-32	R-32	
COMPRIMENTO DOS TUBOS	PADRÃO	m	5	5	5
	MÍNIMO	m	2	2	2
	MÁXIMO	m	30	30	30
DESNÍVEL MÁXIMO	m	15	15	15	
TUBULAÇÕES ⁽³⁾	LÍQUIDO	mm	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)
	SUCÇÃO	mm	19,05 (3/4) - Até 20m	22,22 (7/8) - Até 15m	22,22 (7/8) - Até 15m
		(Polegada)	22,22 (7/8) - Até 30m	1" - Até 20m	1" - Até 20m
			-	1-1/8" - Até 30m	1-1/8" - Até 30m
MASSA (sem embalagem)	UNIDADE INTERNA	kg	30,3	30,6	30,6
	UNIDADE EXTERNA	kg	59,7	74,4	74,4
	PAINEL	kg	6	6	6

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

- (1) Os cabos de alimentação e interligação devem obedecer às especificações acima e estar em conformidade com a norma 60245IEC 57 ou norma NBR equivalente.
- (2) A etiqueta de característica técnica da unidade externa informa a massa de refrigerante, a ser utilizada no produto para atender uma instalação com distância padrão. Consulte o item "QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUÍDO REFRIGERANTE", deste manual.
- (3) As tubulações devem ser de cobre (espessura mínima de 0,8mm) e estar em conformidade com a norma NBR 7541.

TABELA DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

MODELO		UNIDADE INT.	PVFI36C2DA	PVFI48C2DA	PVFI60C2DA
		UNIDADE EXT.	PVFE36C2VA	PVFE48C2VA	PVFE60C2VA
CAPACIDADE	REFRIGERAÇÃO	W	10548	14064	16994
		(Btu/h)	36000	48000	58000
	AQUECIMENTO	W	-	-	-
		(Btu/h)	-	-	-
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA		V	220	220	220
FREQUÊNCIA		Hz	60	60	60
POTÊNCIA		W	3547	4223	5420
CORRENTE		A	15,8	19,2	24,8
POTÊNCIA MÁXIMA (PARA DIMENS. DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		W	3547	4406	5420
CORRENTE MÁXIMA (PARA DIMENS. DO CIRCUITO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA)		A	15,8	20,3	24,8
DISJUNTOR		A	20	25	32
CABO DE ALIMENTAÇÃO ⁽¹⁾		mm ²	PP 3x2,5mm ² (até 10m)	PP 3x4,0mm ² (até 10m)	PP 3x6,0mm ² (até 10m)
CABO DE INTERLIGAÇÃO ⁽¹⁾		mm ²	PP 4x1,5mm ² (até 10m)	PP 4x1,5mm ² (até 10m)	PP 4x1,5mm ² (até 10m)
TIPO DE REFRIGERANTE ⁽²⁾		TIPO	R-32	R-32	R-32
COMPRIMENTO DOS TUBOS	PADRÃO		5	5	5
	MÍNIMO	m	2	2	2
	MÁXIMO		30	30	30
DESNÍVEL MÁXIMO		m	15	15	15
TUBULAÇÕES ⁽³⁾	LÍQUIDO		9,53 (3/8)	9,53 (3/8)	9,53 (3/8)
	SUCÇÃO	mm (Polegadas)	19,05 (3/4) - Até 20m	22,22 (7/8) - Até 15m	22,22 (7/8) - Até 15m
			22,22 (7/8) - Até 30m	1" - Até 20m	1" - Até 20m
			-	1-1/8" - Até 30m	1-1/8" - Até 30m
MASSA (sem embalagem)	UNIDADE INTERNA	kg	31,6	44,9	44,9
	UNIDADE EXTERNA		59,7	75,1	75,1

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

- (1) Os cabos de alimentação e interligação devem obedecer às especificações acima e estar em conformidade com a norma 60245IEC 57 ou norma NBR equivalente.
- (2) A etiqueta de característica técnica da unidade externa informa a massa de refrigerante, a ser utilizada no produto para atender uma instalação com distância padrão. Consulte o item "QUANDO E COMO COMPLETAR A CARGA DE FLUÍDO REFRIGERANTE", deste manual.
- (3) As tubulações devem ser de cobre (espessura mínima de 0,8mm) e estar em conformidade com a norma NBR 7541.

31. CERTIFICADO DE GARANTIA

Certificado de garantia

Condicionador de ar do tipo split

Este Certificado de Garantia é uma vantagem adicional oferecida pela **ELGIN S/A** ao Consumidor, porém, para que o mesmo tenha validade, é imprescindível que seja apresentada na assistência técnica autorizada a cópia legível, sem emendas ou rasuras, da nota ou cupom fiscal de compra do produto, o qual deve estar discriminado de forma clara e individualizado no corpo desse documento fiscal. O não atendimento dessa condição tornará sem efeito a garantia e o atendimento será executado como fora da garantia.

Nos termos do art. 50, *caput* e seu parágrafo único, do Código de Defesa do Consumidor computar-se-á:

GARANTIA CONTRATUAL DE 3 ANOS

A. Condição: Produtos instalados por empresas credenciadas ELGIN terão 36 meses (3 anos) de garantia total do produto, **ou seja, compreendendo a garantia legal de 90 dias mais 33 meses da contratual somando 3 anos no total**, mediante apresentação da nota fiscal de compra e da ordem de serviço ou nota fiscal de serviço com a descrição da instalação e do produto e desde que esteja em cumprimento ao manual de instalação e de operação.

GARANTIA CONTRATUAL DE 1 ANO

B. Condições: Produtos que forem instalados por uma empresa **NÃO** credenciada terão **garantia de 365 dias (1 Ano)**, **ou seja, compreendendo a garantia legal de 90 dias mais 9 meses da contratual somando 1 ano no total**, mediante apresentação da nota fiscal de compra e da ordem de serviço ou nota fiscal de serviço com a descrição da instalação e do produto e desde que esteja em cumprimento ao manual de instalação e de operação.

Assim ficam expressas as seguintes condições de garantia:

1. Com exceção dos itens discriminados na cláusula 1.1, esta garantia estipula que as peças, partes e componentes do produto, constante da nota ou cupom fiscal de compra, ficam garantidos contra eventuais defeitos de fabricação pelo prazo total de trinta e seis meses, que é a soma do prazo de lei de três meses mais a garantia contratual complementar de trinta e três meses oferecida pela **ELGIN S/A**, contados a partir da data de emissão da nota ou cupom fiscal de compra do primeiro consumidor. A mão de obra empregada no reparo do produto citado acima também está coberta por esta garantia. A nota ou cupom fiscal é parte integrante deste CERTIFICADO.
 - 1.1 A pintura, as peças plásticas, pilha e os filtros são garantidos contra defeitos de fabricação pelo prazo de noventa dias que é o prazo de Lei.
2. A garantia contratual complementar de trinta e três meses citada no item "1" somente será válida se:
 - 2.1 O produto for instalado por assistência técnica autorizada da **ELGIN S/A** e se for apresentado o comprovante da instalação CTI (Controle Técnico de Instalação).
 - 2.2 O produto não estiver instalado em local de alta concentração de compostos salinos, ácidos ou alcalinos.Caso esses requisitos, 2.1 ou 2.2, não sejam atendidos, a garantia contratual complementar não será válida e a garantia do produto se restringirá à garantia legal de três meses contados da data de emissão da nota ou cupom fiscal de compra do primeiro Consumidor.
3. Esta garantia aplica-se única e exclusivamente ao conserto do produto discriminado na nota ou cupom fiscal de compra e que se comprove tecnicamente que apresente defeito de fabricação e em hipótese alguma esta cobre os serviços de instalação do produto ou as peças e materiais empregados na mesma. A **ELGIN S/A** poderá, a seu critério, efetuar a troca do produto por outro novo ou em estado de novo e em perfeito estado de funcionamento. Havendo essa troca não haverá a prorrogação da garantia contratual complementar e serão preservados os direitos da garantia legal.
4. A instalação do produto é um serviço a ser contratado pelo Consumidor. Os custos e responsabilidades sobre esse serviço, sejam a mão de obra, peças, recursos de infraestrutura ou materiais empregados não são partes integrantes desta garantia.
5. Esta garantia não cobre os custos de recursos especiais de infraestrutura para acesso ao produto, tais como: guindaste, andaime e outros assemelhados, cujos custos e providências são de responsabilidade do consumidor para deixar o produto de fácil acesso para o seu conserto.
6. Esta garantia não cobre os serviços de manutenção preventiva, dimensionamento de carga térmica ou projeto de climatização, sendo esses de responsabilidade do Consumidor quanto à sua contratação.

7. A garantia legal e a contratual complementar perderão totalmente a validade se ocorrer uma das hipóteses a seguir:

- a. Se a instalação do produto não obedecer às instruções constantes dos manuais de instalação e de operação.
 - b. Se o produto for ligado em tensão elétrica diferente da especificada no produto, rede elétrica instável ou se essa não atender os requisitos recomendados no manual quanto à variação máxima permitida e/ou descumprindo qualquer norma de segurança.
 - c. Se o produto for alterado, adulterado, fraudado ou corrompido;
 - d. Se o produto for examinado, por uma empresa Credenciada ELGIN e foi verificado que o produto foi, desinstalado parcial ou totalmente, ou de qualquer outra forma com mau uso, em descumprimento ao manual de instalação e de operação e em caso de alteração da originalidade.
 - e. Se a etiqueta de número de série ou os selos de identificação do produto apresentarem sinais de violação, danificação ou estiverem ilegíveis, apagados ou ausentes;
 - f. Se for utilizado qualquer acessório, dispositivo, peça, parte ou componente instalado pelo próprio Consumidor, técnico ou empresa não autorizada pela **ELGIN S/A**;
 - g. Danos ocasionados por transporte, mau acondicionamento, queda, batida ou qualquer outra ação de mau uso;
 - h. Danos causados por líquidos, agentes químicos, gases, pela presença de resíduos ou corpos estranhos no interior do produto ou pelo seu uso em ambiente inadequado sujeito a vibração excessiva, temperatura ou qualquer outro quesito fora da especificação;
 - i. Se não for executado o plano de manutenção preventiva previsto no manual do produto;
 - j. Má conservação, uso ou manuseio incorretos;
 - k. Utilização inadequada aos fins a que se destina;
 - l. Danos causados por acidentes, agentes da natureza ou, ainda, pela negligência do Consumidor ou de Terceiro no cumprimento das instruções do manual de operação.
8. Estão excluídos desta garantia os eventuais defeitos decorrentes do desgaste natural do produto.
9. Obriga-se a **ELGIN S/A** a prestar serviços técnicos de garantia, somente no perímetro urbano das localidades onde possua assistência técnica autorizada. Fora desses locais, o custo do deslocamento do técnico e transporte do produto é por conta e risco do consumidor.
10. Na necessidade de serviço técnico o Consumidor deverá contatar a Assistência Técnica Autorizada que efetuou a instalação do seu produto. A lista de assistências técnicas autorizadas divulgada via internet pode sofrer alterações sem prévio aviso, assim recomenda-se contatar, previamente, a Assistência Técnica Autorizada ou ligar para o Serviço de Atendimento ao Consumidor da **ELGIN S/A**.
11. Todas as informações relativas ao atendimento técnico e eventuais aprovações ou reprovações de procedimentos ou orçamentos devem ser efetuados pelo Consumidor ou seu representante legal diretamente na Assistência Técnica Autorizada que esteja executando o atendimento.
12. Mesmo em se tratando de defeito de fabricação, esta garantia não cobre prejuízos de valor profissional, artístico, estimativo, autoral ou patrimonial.
13. Em nenhuma hipótese serão reembolsados eventuais valores pagos pela instalação ou desinstalação do produto ou qualquer despesa realizada pelo Consumidor que se relacione a esses serviços, seja, mas não se limitando, a mão de obra, material, recursos de infraestrutura, serviço de alvenaria, serralheria, instalação elétrica, acabamento do ambiente ou outras.
14. Este certificado de garantia é válido somente para produtos vendidos e utilizados no território brasileiro.

A leitura, compreensão e cumprimento das determinações e instruções dos manuais que acompanham o produto são partes integrantes deste certificado de garantia.

CASO VOCÊ VENHA PRECISAR DOS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO
E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, POR FAVOR, RECORRA À REDE
AUTORIZADA OU CONSULTE-NOS PELO TELEFONE:

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

0800 70 35 446

GRANDE SÃO PAULO: 3383-5555

www.elgin.com.br - sac@elgin.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Constatado o eventual defeito de fabricação, o Sr. Consumidor deverá entrar em contato com o Posto de Assistência Técnica Autorizada mais próxima, acessando o site www.elgin.com.br ou pelo telefone SAC 0800 70 35 446 - Grande São Paulo 3383-5555, pois, somente este está autorizado a examinar e reparar o produto no prazo de garantia. Caso isto não seja respeitado, o produto terá sido VIOLADO.

0043 - Rev.01 - (07/23)

**PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS**



CONHEÇA A AMAZÔNIA

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

0800 70 35 446

GRANDE SÃO PAULO: 3383-5555

www.elgin.com.br - sac@elgin.com.br

elgin